



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
(CONSEPE) N.º 11/2013**

Dispõe sobre a criação do Núcleo de Desenvolvimento Regional – NUDER da Universidade Federal do Tocantins (*Campus* de Palmas).

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe, da Universidade Federal do Tocantins – UFT, reunido em sessão ordinária no dia 28 de agosto de 2013, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar a criação do Núcleo de Desenvolvimento Regional - NUDER da Universidade Federal do Tocantins (*Campus* de Palmas).

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palmas, 28 de agosto de 2013.

**Prof. Márcio Silveira**  
Presidente

*emc.*



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

---

*Anexo à Resolução n.º 11/2013 do Consepe*

**NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – NUDER**

**1 - JUSTIFICATIVA**

As disparidades regionais de renda, de capacidades e de desenvolvimento em vários países tem se constituído em objeto de investigação tanto para pesquisadores do desenvolvimento econômico quanto para gestores de políticas públicas.

No entanto, foi a partir da crise de 1929, ao provocar generalizada recessão econômica no mundo capitalista, que o problema das desigualdades regionais na maioria dos países industrializados foi colocado às claras. No entanto, a problemática do desenvolvimento regional passou a ser intensamente discutida por diversos teóricos, após a Segunda Guerra, influenciando fortemente o planejamento econômico regional nos países periféricos, especialmente, na América Latina.

No Brasil, entre os anos de 1920 e 1970, ocorre um forte movimento de concentração econômica no país, sob o comando da produção industrial concentrada, sobretudo, no Sudeste e em São Paulo, aguçando as diferenças regionais. A economia brasileira alcançou uma das maiores taxas de crescimento médio do PIB em todo o mundo, chegando a se posicionar entre as mais industrializadas. Porém, o caráter concentrador de seu modelo de desenvolvimento, seja em termos espaciais ou pessoais de renda, proporcionou a formação de uma sociedade com um dos maiores índices mundiais de desigualdades. Por exemplo, entre 1985 e 1997, a região Sudeste, com destaque para o Estado de São Paulo, concentrou em média 58,86% do PIB do país, enquanto a parcela dos 10% mais ricos da população controlava quase 50% da renda nacional.

Para mitigar esse quadro, ao longo do século passado, foi crescente a demanda por políticas que proporcionassem a redistribuição de renda e a desconcentração da atividade econômica, verificando-se a criação de instituições e programas governamentais que tinham como meta o desenvolvimento das regiões mais pobres do país.

Nesse sentido, observa-se que a sociedade contemporânea tem exigido dos cientistas um número crescente de pesquisas que auxiliem na compreensão do processo de desenvolvimento regional e local, em todas as suas dimensões: social, econômico, ambiental e político. Assim, faz-se necessária uma constante troca de conhecimentos entre pesquisadores, estudantes e a comunidade em geral.

Sendo assim, o Núcleo de Desenvolvimento Regional – NUDER compreende que pode contribuir na produção do conhecimento para a construção de uma sociedade mais desenvolvida e preparada para a condução de projetos regionais e locais de desenvolvimento, envolvendo os entes públicos e/ou privados, as forças sociais relevantes e os setores produtivos. Dessa forma, busca produzir os efeitos desejados na ampliação das capacidades para a redução das desigualdades regionais e pessoais, em especial, sobre o Centro-Norte brasileiro, contemplando a área da Amazônia Legal.

O NUDER parte do pressuposto que o desenvolvimento regional/local é um processo complexo que se dá pela interação entre diversas escalas, passando pelo global, nacional, regional, local e capacidades humanas individuais. Ou seja, para uma região buscar seu desenvolvimento deve estruturar seus diversos fluxos de capitais, a saber: físico, financeiro, tecnológico, social e humano.

Esta proposta foi motivada pela existência de grupo de pesquisa já consolidado, cadastrado no CNPq sob o mesmo título desde 2004. O Grupo já atua na perspectiva apresentada e, com a criação do núcleo, objetiva incorporar as atividades que já desempenha, ampliando sua atuação em consonância com as exigências institucionais.

Este grupo foi fundamental para a implantação do Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade Federal do Tocantins no ano de 2006, e mais recentemente na criação do Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas em 2012.

Assim, propõe à Universidade Federal do Tocantins - UFT mais uma forma de contribuir com o seu papel, criando o Núcleo de Desenvolvimento Regional – NUDER.

## **2 - OBJETIVOS**

### **2.1 – Objetivo geral**

Gerar, aplicar, gerir, compartilhar e disseminar conhecimento científico sobre o processo desenvolvimento regional e local no país – em múltiplas escalas e nas suas diversas dimensões (econômica, social, política e ambiental), utilizando uma perspectiva interdisciplinar, com particular atenção sobre o Centro-Norte brasileiro e Amazônia Legal.

Estes conhecimentos serão disseminados para instituições públicas, privadas e para a sociedade em geral, contribuindo para a elaboração de políticas e ações que promovam o desenvolvimento, principalmente, nas escalas regional e local.

## **2.2 – Objetivos Específicos**

- Produzir um banco de dados socioeconômicos sobre desenvolvimento regional e local no Brasil;
- Difundir conhecimentos práticos que auxiliem no processo de desenvolvimento regional e local, tais como empreendedorismo, inovação tecnológica e cooperativismo;
- Promover intercâmbio de conhecimento com instituições parceiras no Brasil e exterior de modo a fomentar a produção acadêmica;
- Estimular a capacitação de gestores públicos, professores e alunos em temas relacionados ao desenvolvimento regional e local;
- Fomentar o debate e estudos sobre as questões nacionais, regionais e locais;
- Desenvolver projetos estratégicos que estejam em consonância com as políticas governamentais, auxiliando na elaboração de políticas públicas de desenvolvimento regional e local.

## **3 - ATIVIDADES PRINCIPAIS**

Para o cumprimento dos objetivos anteriormente expostos o NUDER poderá oferecer cursos de pós-graduação e de extensão, realizar atividades de desenvolvimento científico e tecnológico, realizar eventos técnico-científicos e de extensão, visando integrar a comunidade em geral, prestar serviços e celebrar cooperações, convênios e contratos em nível municipal, regional, nacional e internacional, conforme as normas da instituição.

### **3.1 - ÁREAS DE ATUAÇÃO**

As atividades do NUDER serão desenvolvidas em quatro áreas:

1. Arranjos Produtivos Locais, Economia Solidária e Desenvolvimento Regional;
2. Desigualdade Social, Mercado de Trabalho e Pobreza;
3. Economia do Desenvolvimento Sustentável;
4. Capacidades Institucionais para o Desenvolvimento Regional e Local;

## 5. Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Local.

### **3.2 - LINHAS DE PESQUISA**

A criação da linha de pesquisa se dará com: a) Delimitação do objeto de estudo; b) Delimitação das fontes de conhecimento da linha de pesquisa; c) Propósito ou finalidade da linha de pesquisa; d) Instrumentos e técnicas aceitas; e) Problemas em aberto.

Nesse contexto, as linhas de pesquisa do NUDER são:

#### **3.2.1. Linha de pesquisa em Arranjos Produtivos Locais, Economia Solidária e Desenvolvimento Regional**

Esta linha de pesquisa, a partir de uma visão interdisciplinar, pretende fortalecer a implantação e a expansão dos Arranjos Produtivos Locais (APL's) e Cadeias Produtivas Curtas no território. Bem como analisa alternativas de organização produtiva aos pequenos produtores, particularmente aquelas relacionadas à economia solidária.

#### **3.2.2. Linha de pesquisa em Desigualdade Social, Mercado de Trabalho e Pobreza**

Esta linha pretende abordar no âmbito das Ciências Sociais e Econômicas a questão da desigualdade, mercado de trabalho e pobreza. Um avanço recente nesta temática são pesquisas desenvolvidas relacionando resiliência, sustentabilidade e superação da pobreza.

#### **3.2.3. Linha de pesquisa em Economia do Desenvolvimento Sustentável**

Esta linha de pesquisa pretende realizar estudos em economia do meio ambiente, particularmente na perspectiva ecodesenvolvimentista em questões relacionadas à biodiversidade, agropecuária, recursos hídricos e temas ambientais urbanos (resíduos sólidos, saneamento).

#### **3.2.4. Linha de pesquisa em Capacidades Institucionais Para o Desenvolvimento Regional e Local**

Esta linha de pesquisa irá discutir modelos/técnicas de planejamento e desempenho institucional. A partir dela pretende-se melhorar as condições institucionais pela implantação ou melhoria de programas e ações com impactos nos processos de desenvolvimento regional e local.

#### **3.2.5. Linha de Pesquisa em Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Local**

Esta linha de pesquisa irá estudar e promover a difusão de práticas relacionadas ao empreendedorismo e a inovação tecnológica relacionada ao processo de desenvolvimento local. Também serão pensadas e articuladas ações para desenvolver a capacidade empreendedora nos municípios e nas comunidades em projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão.

#### **4 – CARACTERÍSTICAS MULTI E INTERDISCIPLINARES**

Destaca-se que as problemáticas relacionadas aos processos de desenvolvimento regional e local exigem um olhar complexo, em múltiplas escalas e múltiplas dimensões. A interdisciplinaridade é uma condição necessária para obter êxito em ações de ensino, pesquisa e extensão na área.

O NUDER, para atingir seus objetivos retratados em suas linhas de pesquisa, necessita da interação entre as diversas áreas do conhecimento. No campo institucional da Universidade Federal do Tocantins, o NUDER conta com a participação de pesquisadores e discentes de diversas formações ligados ao mestrado em Desenvolvimento Regional, Políticas Públicas, doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia (UFAM/UFT), entre outros, firmando o aspecto da interdisciplinaridade diante as demandas relativas à pesquisa/serviço e/ou aos problemas técnico-científicos.

#### **5 - CURSOS, INSTITUIÇÕES E MEMBROS ENVOLVIDOS.**

Estarão envolvidos nas atividades do núcleo professores dos cursos de graduação em Ciências Econômicas (Campus de Palmas) e História (Campus de Porto Nacional) da UFT, a saber:

<b>Membro</b>	<b>Curso/Setor</b>	<b>Órgão</b>	<b>Função</b>
Alex Pizzio da Silva <sup>1</sup>	História	UFT	Professor Adjunto
Elvio Quirino Pereira	Ciências Econômicas	UFT	Professor Adjunto
Mônica Aparecida Rocha e Silva <sup>1</sup>	Ciências Econômicas	UFT	Professor Adjunto
Temis Gomes Parente <sup>1</sup>	História	UFT	Professora Adjunta
Waldecy Rodrigues <sup>1</sup>	Ciências Econômicas	UFT	Professor Adjunto

<sup>1</sup>Atua também no mestrado de Desenvolvimento Regional – UFT

A fim de colaborar com a formação de alunos de graduação e de pós-graduação, também integrará o NPDR alunos dos cursos de graduação em Ciências Econômicas (Campus

Palmas), Direito (Campus de Palmas) e do Doutorado em Rede Biodiversidade e Biotecnologia (UFAM/UFT). O Núcleo ainda possui outras propostas para integrar bolsistas de Iniciação Científica.

Discentes atualmente envolvidos:

<b>Membro</b>	<b>Curso</b>	<b>Instituição</b>
Renan de Paula Neves	Graduando em Economia	UFT
Wainesten Camargo	Graduando em Direito	UFT
Luécia Pereira Silva	Doutoranda Biodiversidade e Biotecnologia	UFAM/UF T
Nayara Silva dos Santos	Mestranda em Desenvolvimento Regional	UFT
Emerson Montenegro Lima	Mestranda em Desenvolvimento Regional	UFT
Maria Rosicleide do Nascimento Araújo	Mestranda em Desenvolvimento Regional	UFT

Também estarão envolvidos nas atividades do núcleo Técnicos Administrativos da UFT vinculados ao Mestrado em Desenvolvimento Regional, a saber:

<b>Membro</b>	<b>Formação</b>	<b>Instituição/ Situação</b>
Karla Barbosa Klein	Mestranda em Desenvolvimento Regional	UFT
Michelle Araújo Luz Cilli	Mestranda em Desenvolvimento Regional	UFT

Além disso, participarão do Núcleo outros pesquisadores, mestres, que já foram discentes do curso de mestrado em Desenvolvimento Regional e, atualmente, além de participarem do NUDER estão ligados a outras instituições como IFTO ou atuam de forma autônoma, são esses:

<b>Membro</b>	<b>Formação</b>	<b>Instituição/Situação</b>
Ana Claudia Barroso	Mestre em Desenvolvimento Regional	Consultora FAPTO
Sonia Cristina Brito	Mestre em Desenvolvimento Regional	Consultora FAPTO
Gislaine Ferreira Barbosa	Mestre em Desenvolvimento Regional	IFTO/Porto Nacional
Autenir de Carvalho Rezende	Mestre em Desenvolvimento Regional	IFTO/Porto Nacional

## **6 – MATERIAIS QUE INTEGRAM O NÚCLEO**

O NUDER localiza-se no Bloco III, sala 31, do Campus de Palmas, na UFT e contará os seguintes equipamentos para trabalho:

<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>CARACTERISTICAS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Notebook	Acer e Toshiba, Pentium100.	04
Microcomputador	PIV 2.8 Ghz 512 MB DDR hd 80 GB Gravadora de CD Monitor 17" Teclado, Mouse, Cx de Som, No-Break	01
Mesa	Para reunião	01
Mesa	De escritório	03
Cadeiras	De secretária	14
Armário para pasta arquivo	De aço	01
Data show	Sony	01
Ar-condicionado	25000 BTU	01

O acervo científico e bibliográfico, adquirido ou doado, presentes no NUDER, também fará parte de seu patrimônio.

## **7 – RECURSOS FINANCEIROS, FONTES DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E AUTO SUSTENTABILIDADE**

Atualmente, o grupo de professores/pesquisadores envolvidos com o NUDER participa de diversos projetos, tendo instituições como a FAPTO, MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO – MDA entre outras, como exemplos de instituições parceiras. Assim, a sustentabilidade financeira do NUDER ocorrerá com o apoio dos projetos a serem desenvolvidos, sendo que a cada projeto o NUDER irá prever no seu orçamento um percentual, financeiro e/ou material a ser definido, para a administração do próprio núcleo.

Ademais, a participação interdisciplinar permite, além da troca de conhecimentos, a oportunidade de compartilhar estruturas e laboratórios, otimizar o uso de recursos, atender com maior eficiência a sociedade e a comunidade científica, além de fortalecer a UFT e as instituições envolvidas, sendo também uma forma estratégica e facilitadora de captação de recursos, tanto de fontes nacionais quanto internacionais. Essa também será uma estratégia permanente do Núcleo.

## **8 – RESPONSÁVEL PELO NÚCLEO**

Todos os professores envolvidos serão responsáveis pela implantação do NUDER, sendo que a coordenação geral do núcleo ficará sob a responsabilidade do Prof. Dr. Waldecy Rodrigues, do curso de Ciências Econômicas, do Campus de Palmas.

## **9 – PLANO DE TRABALHO DO NÚCLEO**



Atualmente o NUDER inicia suas atividades de pesquisa e de desenvolvimento, com quatro planos de trabalho, estando dois em fase inicial e dois em fase final. A seguir, apresenta-se o detalhamento de cada um:

### **9.1. Inclusão e qualificação dos empreendimentos da agricultura familiar localizados na região do MAPITO no mercado varejista**

Em função do baixo investimento em infraestrutura até a década passada a região do MAPITO, área de transição da Amazônia, Cerrado e Caatinga, formada pelos estados do Maranhão, Piauí e Tocantins permaneceu isolada das demais regiões produtivas do país, mesmo possuindo condições edafoclimáticas favoráveis a exploração agropecuária.

Porém, nos últimos anos estimulados pela estabilidade climática, pelas boas condições edáficas do solo, pela construção da ferrovia Norte-Sul e a eminente formação do sistema de transporte aquaviário, essa região se tornou alvo de grandes investimentos, registrando a chegada de novas fábricas de celulose, siderúrgicas, grandes investidores e pequenas e médias empresas, traçando, além de um mercado produtor, um iminente mercado consumidor.

Sendo assim, a área de abrangência do Projeto de Inclusão e Qualificação dos empreendimentos da agricultura familiar localizados na região do MAPITO no mercado varejista, compreende a região do MAPITO, formada pelos Estados do Maranhão (MA), Piauí (PI) e Tocantins (TO), localizado no extremo nordeste da Grande Região Geográfica Centro-Oeste e Meio-Norte do Brasil.

Dessa forma, o objetivo geral do projeto é inserir os empreendimentos da Agricultura Familiar localizados na Região do MAPITO na rede varejista de super e hipermercado. Para executar o projeto de Inclusão e Qualificação dos Empreendimentos da Agricultura Familiar Localizados na Região do MAPITO no Mercado Varejista foram selecionados os municípios que apresentavam maior concentração de empreendimentos da AF, bem como os canais varejistas ali presentes.

Este trabalho já foi contratado e se iniciará em agosto de 2013, sob a coordenação do Professor Doutor Waldecy Rodrigues.

### **9. 2. Centro de Formação e Apoio a Assessoria Técnica em Economia Solidária - Amazônia II**

A educação em economia solidária é definida como uma “construção social”, que envolve uma diversidade de sujeitos e ações orientados para a promoção do desenvolvimento sustentável que considera as dimensões econômica, ambiental, cultural, social e política.

A Economia Solidária (ES) concebe o trabalho como princípio educativo na construção de conhecimentos e de outras relações sociais. Dessa maneira, as ações político-pedagógicas inovadoras, autogestionárias e solidárias, serem fundamentadas na perspectiva emancipatória de transformação dos sujeitos e da sociedade, partindo do princípio que o ensinamento é executado ou praticado, se convertendo em parte da experiência vivida, num constante atividade de reflexão e avaliação, culminando em novas ideias e ações.

Assim, dentro da Economia Solidária existe a concepção de que a formação e a assessoria técnica são processos inerentes à educação em economia solidária. E, por certo são processos contínuos de promoção, apoio e fomento à economia solidária tanto através da apropriação/tradução de conhecimentos como pelo aperfeiçoamento dos processos de autogestão no interior das unidades de produção (de bens e serviços), comercialização, consumo e finanças solidárias, bem como pela construção e fortalecimento de cadeias econômico-solidárias e redes de cooperação. Envolvem a apropriação de técnicas e tecnologias sociais pelos trabalhadores e trabalhadoras da economia solidária e consideram o contexto específico em que se realiza o processo de produção e reprodução dos meios de vida.

Este trabalho tem como objetivo implantar o Centro de Formação em Economia Solidária (CFES) - Regional Amazônia II para organizar, realizar e sistematizar as atividades formativas e de apoio a Assessoria Técnica em economia solidária, bem como, participar colaborativamente das atividades desenvolvidas pelo CFES Nacional.

Este trabalho terá vigência até dezembro de 2015, e conta com a coordenação do Professor Doutor Alex Pizzio.

### **9.3. Avaliação da Efetividade dos Programas do SEBRAE – TO - 2011**

O projeto objetiva avaliar quantitativamente e qualitativamente a efetividade dos 50 (cinquenta) programas finalísticos em vigor do SEBRAE no Tocantins. Serão avaliados os potenciais das demandas dos empreendedores do Tocantins e suas sugestões de melhorias para tais programas.

A metodologia aplicada será pesquisa quantitativa e qualitativa de campo, onde serão aplicados, 2.000 questionários e 100 entrevistas em todo o Estado. Ao final, pretende-se ter um quadro que demonstre a relação custo-benefício das ações para o desenvolvimento do empreendedorismo no estado do Tocantins.

Ao final do trabalho, o Contratante terá à sua disposição um poderoso instrumental de avaliação dos programas estratégicos do SEBRAE Tocantins, que sem dúvida constituirá um

marca nacional de referência em avaliação de políticas públicas de empreendedorismo e desenvolvimento.

Este trabalho terá vigência até dezembro de 2013, e tem a coordenação do Professor Doutor Waldecy Rodrigues.

#### **9.4. Avaliação da Efetividade do Programa Desenvolvimento Sustentável de Território Rural do Bico do Papagaio – TO**

O Território da Cidadania Bico do Papagaio - TO abrange uma área de 15.852,60 Km<sup>2</sup> e é composto por 25 municípios: Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Sampaio, Darcinópolis, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, Riachinho, Santa Terezinha do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins, Tocantinópolis e São Bento do Tocantins (figura 1). A população total do território é de 179.238 habitantes, dos quais 61.012 vivem na área rural, o que corresponde a 34,04% do total. Possui 7.406 agricultores familiares, 5.644 famílias assentadas e 1 terra indígena. Seu IDH médio é 0,62 (IBGE, 2008).

Seu território é caracterizado por ser uma região pobre, com baixo PIB per capita, relativamente populosa e fortemente influenciada pela agricultura familiar, notadamente pela pressão exercida pelos movimentos sociais pela reforma agrária. Possui 5.885 estabelecimentos rurais, com destaque maior para a pecuária. Na região existiam em 2005, 66 assentamentos, com 3.835 famílias, sendo a produção leiteira um das principais fontes de renda dos agricultores familiares (INCRA, 2006).

Em 2008, foi implantado o Colegiado do Território da Cidadania no Território Rural do Bico do Papagaio. Em seu Plano de Desenvolvimento Territorial foram priorizadas algumas cadeias produtivas relacionadas à agricultura familiar, dentre as quais se destacam o leite, apicultura, mandioca e babaçu. No ano de 2009, vários projetos foram encaminhados pelo Colegiado, com a participação dos Governos Municipais, Estadual e Federal, juntamente com representantes da sociedade civil.

A proposta deste projeto é destacar as ações desenvolvidas pelo Colegiado Territorial e as possíveis informações geradas através da aplicação de questionários pela Célula de Acompanhamento do Território do Bico do Papagaio, com destaque para os indicadores relacionados aos impactos diretos e indiretos dos projetos sobre as comunidades envolvidas,

além da coleta de dados secundários para verificação dos impactos das estratégias de desenvolvimento territorial sobre o desenvolvimento econômico sustentável da região.

Este projeto terá vigência até dezembro de 2013 e conta com Coordenação do Professor Doutor Waldecy Rodrigues.

#### **9.5. Projeto de Integração a Rede Interuniversitária de Estudos e Pesquisas Sobre o Trabalho – UNITRABALHO**

A presente proposta visa dar encaminhamento às ações propostas por meio do convênio firmado entre a Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas Sobre o Trabalho – UNITRABALHO e a Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT com a interveniência da Fundação de Apoio Científico e Tecnológico – FAPTO.

A Rede Unitrabalho surgiu há 15 anos com a missão de integrar universidades e trabalhadores no desenvolvimento de projetos que subsidiem a melhoria das condições de vida e trabalho, contribuindo para qualificar a organização e a ação social. Hoje a rede conta com mais de 90 universidades conveniadas e, encontra-se presente em todas as regiões do país. Durante este período a UNITRABALHO tem obtido destaque pela sua atuação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Suas ações tem se concentrado na implementação de projetos e iniciativas em diferentes áreas do conhecimento, respeitando as peculiaridades de cada região do país. Tais projetos estão articulados em torno de programas institucionais realizados pela rede e se concentram nas seguintes áreas de conhecimento: Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável; Trabalho e Educação e Avaliação de Políticas Públicas.

Diante da relevância das ações desenvolvidas pela REDE UNITRABALHO, vislumbramos uma excelente oportunidade de constituirmos um núcleo interdisciplinar que venha efetivamente a contribuir com o desenvolvimento do estado do Tocantins no que diz respeito às questões que envolvem a esfera produtiva. Destaque-se que, atualmente, não há no estado do Tocantins um núcleo desta importância atuando em rede e com possibilidades de aproximar experiências diversas que veem ocorrendo em âmbito nacional e internacional. Neste sentido, o núcleo além de colaborar na inserção produtiva de uma parcela da população tocaninense que se encontra em situação de precariedade laborativa, ainda tem entre seus objetivos, a busca por uma produção acadêmica de excelência, a formação de recursos humanos de alto nível e a difusão social do conhecimento acerca do tema Trabalho e de seus temas correlatos e afins, promovendo o desenvolvimento econômico justo e sustentável, em benefício dos trabalhadores e trabalhadoras.

Para execução de sua finalidade, o núcleo procurará atingir os objetivos o núcleo deverá constituir-se de uma equipe multidisciplinar (multicampi) que integrará um grupo de estudos permanente ao qual se agregará alunos de graduação e pós-graduação conforme a atuação do núcleo em projetos e programas institucionais.

Criação de uma incubadora de empreendimentos econômicos solidários no interior do Estado do Tocantins visando atender as demandas específicas da população mais excluída. Como forma de atuação a incubadora tem como objetivo principal o desenvolvimento da extensão universitária, visando prestar acompanhamento e assessoria para a formação, desenvolvimento e reestruturação de experiências de Economia Solidária no Estado do Tocantins e, em específico, na região supracitada. Neste sentido, a atividade de incubação possui uma centralidade metodológica que perpassa pela identificação, análise e apoio aos modelos de autogestão que tenham a propriedade coletiva como âmago da forma de organização do trabalho.

Como objeto de sua ação a incubadora pretende apoiar tanto das iniciativas espontâneas de trabalhadores historicamente excluídos do mercado formal como também visa dar suporte técnico e teórico à formação de modelos de organização do trabalho alternativo de Economia Solidária. Objetiva-se divulgar o cooperativismo como instrumento capaz de gerar trabalho, propondo soluções que ultrapassem os limites do assalariamento e concretize formas autogestionárias e com sustentabilidade econômica e social.

No computo geral, as ações do núcleo priorizarão a formação de trabalhadores e profissionais com um conteúdo técnico-científico que trabalhe com a perspectiva da construção de um novo modelo de desenvolvimento em busca da sustentabilidade local e ecologicamente correta, no âmbito dos sistemas produtivos das comunidades e das organizações de trabalhadores com dificuldade de acesso às condições do desenvolvimento, condição essencial à formação do ser humano integral cujas âncoras são os valores éticos, sociais, culturais e políticos, na dignidade e na sua relação em sociedade. Bem como, o diagnóstico das transformações no âmbito do mundo do trabalho tendo como referência o estado do Tocantins.

Trata-se de uma ação permanente do NUDER, sob a coordenação do Prof. Dr. Alex Pizzio.

## **10 – RESULTADOS ESPERADOS**

A criação do Núcleo Desenvolvimento Regional - NUDER pretende agregar esforços aos projetos de Desenvolvimento do estado do Tocantins, bem como da Amazônia Legal,

contribuindo para a diminuição dos desequilíbrios regionais, a partir de sua contribuição na pesquisa, ensino, e extensão. Nossa visão de futuro é criar impacto em pesquisas e ações inovadoras no desenvolvimento local dos municípios tocantinenses e brasileiros.

A atuação marcante do grupo de pesquisa em atividades dessa natureza pode ainda ser constatada pela criação de cursos de Pós-graduação (*Stricto Sensu*), Pós-graduação (*Lato Sensu*) voltadas para a atuação profissional e aos interesses da comunidade, assim como, uma Graduação específica destinada a gestores públicos. Dentre essas propostas, estão os cursos do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP, oferecido pela CAPES, na modalidade à distância.

Os cursos de iniciativa de integrantes do núcleo são:

- Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas;
- Especialização em Gestão Pública (EaD);
- Especialização em Gestão Pública Municipal (EaD);
- Graduação em Administração Pública (EaD).

A criação do NUDER significa a consolidação de esforços realizados desde 2004 pelo Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional, também será um espaço institucional para gestão acadêmica e pedagógica dos projetos e cursos de: Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas; Especialização em Gestão Pública (EaD); Especialização em Gestão Pública Municipal (EaD) e Graduação em Administração Pública (EaD).

Existe ainda a proposta de cursos e outras atividades de extensão em atendimento aos projetos já em andamento, além de outras iniciativas que poderão ser implementadas de acordo com a demanda, após a institucionalização do núcleo.

O NUDER espera ser um núcleo de reconhecimento local, nacional e internacional em estudos do Desenvolvimento de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável de nosso país.

## **11 – ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**

A administração financeira proveniente de captação de recursos de órgãos de fomentos e/ou instituições parceiras será realizada pela Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins – FAPTO.

## **12 – REGIMENTO INTERNO DO NUDER - UFT**

**Art. 1º** Este Regimento disciplina sobre os aspectos de organização e funcionamento comuns do Núcleo de Desenvolvimento Regional da Fundação Universidade Federal do Tocantins – NUDER/UFT.

### **CAPÍTULO I DA FINALIDADE E DOS OBJETIVOS**

**Art. 2º** O Núcleo de Desenvolvimento Regional da Fundação Universidade Federal do Tocantins tem por finalidade desenvolver atividades de pesquisa, extensão e ensino na pós-graduação a partir de uma proposta interdisciplinar correlacionando os aspectos econômicos, políticos, sociais e ambientais do desenvolvimento regional e local.

**Art. 3º** - O NUDER tem os seguintes objetivos:

I - realizar pesquisas de modo a contribuir com o desenvolvimento do estado do Tocantins e da Amazônia Legal;

II - promover intercâmbio de conhecimento com instituições parceiras no Brasil e exterior de forma a fomentar a produção acadêmica;

III - produzir dados socioeconômicos para publicações científicas a fim de divulgar os resultados das atividades de pesquisa e extensão do núcleo;

IV - motivar e desenvolver métodos de pesquisa com abordagem multidisciplinar e interdisciplinar;

V - promover atividades de extensão, tais como: palestras, workshops, seminários, simpósios, encontros, conferências e cursos;

VI - oferecer cursos de pós-graduação no âmbito das áreas de atuação do Núcleo;

VII - estimular a capacitação de gestores públicos, professores e alunos;

VIII - disseminar práticas de desenvolvimento local, tais como empreendedorismo popular e economia solidária enquanto estimuladores das capacidades humanas para alternativas de desenvolvimento.

**Art. 4º** - O NUDER está estruturado nas seguintes áreas de atuação:

I - desenvolvimento econômico;

II - políticas públicas;

III - capacidades institucionais para o desenvolvimento regional e local;

IV - arranjos produtivos locais, economia solidária e desenvolvimento regional;

- V – desigualdade social, mercado de trabalho e pobreza;
- VI – economia do desenvolvimento sustentável;
- VII - empreendedorismo, inovação e desenvolvimento local.

## **CAPÍTULO II**

### **DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

#### Seção I

##### Do Núcleo de pesquisa e extensão

**Art. 5º** Compete aos integrantes do NUDER:

- I - participar das atividades científicas, de extensão e ensino, de acordo com a qualificação e perfil;
- II - participar das reuniões ordinárias e extraordinárias;
- III - votar e ser votado nas eleições para Coordenador Geral do Núcleo;
- IV - divulgar o NUDER em eventos acadêmicos;
- V - participar da organização de eventos do Núcleo;
- VI - contribuir na elaboração dos meios de divulgação científica do Núcleo;
- VII - apresentar e desenvolver projetos de pesquisa e extensão.

#### Seção II

##### Da Estrutura Administrativa

**Art. 6º** O NUDER possui a seguinte Estrutura Administrativa:

- I - Coordenação Geral;
- II - Vice-Coordenação;
- III - Docentes, Discentes e Técnicos/as administrativos/as.

**Art. 7º** A Coordenação Geral do NUDER será exercida por professor/a pesquisador/a Doutor/a membro do Núcleo, eleito/a pelos demais e nomeado/a pelo reitor da UFT, de acordo com as normas vigentes, por um mandato de dois anos, podendo ser reconduzido.

**Art. 8º** – Compete ao Coordenador/a Geral:

- I - coordenar as pesquisas do Núcleo;
- II - executar as deliberações do Núcleo;



III - propor, elaborar, executar e avaliar convênios com outras instituições, públicas e/ou privadas, nacionais e/ou internacionais, em conjunto com a administração superior da UFT;

IV - diagnosticar a situação das diversas áreas do Núcleo, no que se refere às necessidades de formação e/ou qualificação de recursos humanos, para o desenvolvimento dos trabalhos do Núcleo;

V - promover a integração acadêmica com os diferentes cursos da UFT em nível de graduação e pós-graduação;

VI - presidir e convocar as reuniões do Núcleo;

VII - dirigir, coordenar e responder pelos aspectos administrativos do Núcleo;

VIII - sistematizar o acompanhamento das diferentes atividades do Núcleo;

IX - elaborar relatório anual de desempenho das atividades realizadas pelo Núcleo.

**Art. 9º** – Compete à Vice-Coordenação:

I - substituir a Coordenação Geral em sua ausência e impossibilidade;

II - quando da renúncia de mandato da Coordenação Geral, assumir provisoriamente a Coordenação e convocar imediatamente uma reunião dos membros para realizar o processo de escolha de membro para Coordenação Geral;

III - auxiliar a Coordenação Geral na articulação e fortalecimento do Núcleo.

**Art. 10.** – Compete aos Membros do NUDER (docentes, discente e técnicos administrativos):

I - preparar minutas de convênio e intercâmbios científicos;

II - efetivar intercâmbios com instituições científicas de ensino superior, empresas e órgãos nacionais e internacionais;

III - elaborar relatório semestral de desempenho das atividades realizadas;

IV - efetivar cursos de pós-graduação nas áreas de pesquisa e/ou extensão do Núcleo;

V - organizar juntamente com a Coordenação Geral e Vice-Coordenação, os artigos científicos a serem publicados pelo NUDER /UFT;

VI - citar, em todas as comunicações e trabalhos resultantes de suas pesquisas, seu vínculo com o Núcleo;

VII - encaminhar à Coordenação os trabalhos e artigos científicos enviados para publicação e publicados, resultantes de pesquisas desenvolvidas no NUDER.

### Seção III Das Reuniões

**Art. 11.** O NUDER deverá realizar pelo menos uma reunião ordinária trimestral, a ser marcada conforme as necessidades do Núcleo.

**Parágrafo único.** As reuniões extraordinárias poderão ser convocadas pelo presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus integrantes.

**Art. 12.** As atas das reuniões serão lavradas pelo Coordenador e apresentadas para apreciação e assinatura dos membros do NUDER na reunião subsequente.

### Seção IV Das Eleições

**Art. 13.** Qualquer professor pesquisador membro do NUDER poderá votar e ser votado na eleição para Coordenação Geral e Vice Coordenação. O sistema de eleição se dará de forma consensual ou por voto direto e secreto dos integrantes do Núcleo.

**Parágrafo único.** Em caso de voto direto, o processo será conduzido por uma Comissão composta por 3 (três) membros, escolhidos em reunião.

### Seção V Das Publicações

**Art. 14.** As publicações realizadas pelos membros do Núcleo, bem como as doadas por outras instituições serão disponibilizadas à Biblioteca do referido Campus em que se apresentou e desenvolveu o projeto e/ou solicitou a doação.

### Seção VI Do Patrimônio

**Art. 15.** Os equipamentos adquiridos com recursos dos projetos, convênios, assessorias, cursos e doações estarão vinculados ao NUDER e incluídos no Patrimônio da UFT.

**Parágrafo único.** Caso o Núcleo seja extinto, seu patrimônio ficará sob a guarda dos Campi em que foram desenvolvidas as pesquisas e atividades.

Seção VII  
Das Disposições Gerais

**Art. 16.** O presente Regimento poderá ser alterado pela aprovação de 2/3 (dois terços) de seus membros, em reunião extraordinária, a ser convocada especificamente para esse fim, devendo, após alteração, ser rerepresentado ao CONSEPE para nova apreciação.

**Art. 17.** O presente Regimento entrará em vigor a partir da data de sua aprovação no Consepe.

Palmas, 28 de agosto de 2013.